

DEPOIMENTO SOBRE O PROF. VINÍCIUS VIEIRA *IN MEMORIAM*

O Prof. Vinícius Vieira, como gostava de ser chamado, encerrou em Vida o conjunto de valores morais e éticos que a Medicina e Docência necessitam nos dias de hoje. Pouco tempo de convivência foi suficiente para perceber sua singularidade no meio de tantos outros pares com igual potencial, mas não em sua plenitude.

Do ponto de vista Médico, era sempre atencioso, empático, humano, ético e técnico o suficiente para mesclar na carreira um misto de simpatia e profissionalismo, que despertava em nós o olhar de que era possível ser Médico e ser irmão, filho, companheiro, marido, amigo e cidadão. Levava todas essas “atribuições” com leveza e simplicidade sem perder sua capacidade técnica, que escondia nesse olhar um grande conhecedor da Arte da Medicina e do Universo Médico-científico.

Como docente, fazendo referências aos grandes Mestres do saber, fazia o possível para reduzir a sua luz para que as outras luzes possam brilhar. Não ofuscava, com seu talento, conhecimento e experiência, as luzes de seus “a-lunos” que ansiavam por aprender um pouco com o primeiro Médico, Mestre e, provavelmente, o único Dedicado Exclusivo que essa Universidade terá. A Arte da Medicina era a sua profissão preferida e ele soube despertar o interesse e a sensibilidade dos e das estudantes para a habilidade de lidar com o paciente. Para ensinar, instigava, e não reproduzia; motivava e não amedrontava; inspirava e não reproduzia; fazia e não apenas falava. Afinal, “Medicina é Vida, nota é número”!

Como Médico e Docente, abriu portas para o curso de Medicina do campus de Governador Valadares da UFJF, trazendo esperança e motivação num momento de muita incerteza e medos que a jovem Universidade passava. Trazia a segurança no olhar daquele que era o único capaz de reunir, projetar e iniciar o pensamento idealizado de um curso de Medicina, da UFJF, em Governador Valadares. Foi ele que reconheceu a necessidade de unir a classe médica de Governador Valadares para pensar esse curso, iniciando um processo de intensa movimentação entre os médicos da cidade. Esteve sempre ao lado dos estudantes dentro ou fora da Universidade, construindo coletivamente as nossas bases de forma horizontal e não verticalizada. Foi ele que esteve em intenso diálogo entre Juiz de Fora e Governador Valadares, despertando, para a atordoada Direção da Faculdade de Medicina, o potencial e as necessidades aqui reunidos. Quanta audácia para um único Ser!

Foi dessa audácia que ele plantou as primeiras sementes ideológicas e pedagógicas do nosso curso de Medicina. As primeiras virtudes. A primeira identidade. O primeiro sonho. As bases. Sonhos que estamos alimentando e regando até hoje por meio dos ideais daqueles que chegam, semeiam e colhem dessa lavoura.

Sua passagem foi breve, mas o suficiente para deixar a sua marca na consciência coletiva de todos os que dele se recordam. A figura do “Cervejinha”, como era chamado, ficará eternizada no curso de Medicina de Governador Valadares, pois tudo o que ele construiu ainda circula nos ares dessa Universidade, como o ar que respiramos, a energia que nos motiva e a terra que nos sustenta, como a nos recordar todos os dias de que é possível ser muito melhor do que imaginamos ser.

Roni Duque – Médico, Estudante da 1ª Turma de Medicina da UFJF-GV e Ex-membro do Diretório Acadêmico.